



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS  
CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
RIO GRANDE DO SUL

Ex<sup>mo</sup> Sr.  
Prof. Péricles Madureira de Pinho  
M.D. Diretor Executivo do CBPE

Senhor Diretor:

Tenho o prazer de enviar-lhe o resumo do trabalho apresentado pelo prof. Orlando Ferreira de Melo, do Estado de S. Catarina, em reunião da Comissão Regional de planejamento a XIII Conferência Nacional de Educação.

Esperando que o material possa servir para publicação no Boletim do CBPE, aproveito para enviar-lhe

cordiais saudações

  
Prof. Alvaro Magalhães, diretor.

*D. Heloisa*  
*Boletim do Sul*  
*C. R. do Sul*  
*27.9.60*  
*A.*

Em uma das reuniões de planejamento para a XIII Conferencia Nacional de Educação, realizada no Centro-Regional de Pesquisas Educacionais do Estado do Rio Grande do Sul, o Prof. Orlando Ferreira de Melo, da Comissão Planejadora do Estado de S.Catarina, apresentou seu trabalho sobre o "Ensino em S.Catarina". Da análise quantitativa e qualitativa, lida pelo Prof. Ferreira de Melo, sobre a situação atual e as necessidades do ensino em seu Estado, bem elaborada e minuciosa, daremos, a seguir, um resumo:

Após a proclamação da República, o problema do ensino primário, em S.Catarina, passou a ocupar a atenção dos dirigentes.

Era necessário, não só alfabetizar o elemento brasileiro, mas também fazer a assimilação, pelo idioma nacional, dos imigrantes europeus.

Em 1911, foi fundado o primeiro Grupo Escolar de S.Catarina, em Joinville, e iniciou-se a estruturação do sistema administrativo.

Em julho de 1927, realizou-se a Primeira Conferência Estadual de Ensino Primário, quando foram estudadas e aprovadas teses de grande interesse para a educação.

Em 1936, os serviços de educação e cultura passaram a ser executados através de órgãos especializados da Secretaria de Negócios da Educação e Cultura.

Novas orientações e medidas necessárias foram tomadas por este Dep., a partir de 1.940. Destas, após um decênio, surgiram resultados compensadores. O recenseamento de 1950 colocou o Estado de S.Catarina como a unidade federativa de maior "quota-percentual de alfabetização".

Houve, a partir, deste ano, declínio das atividades do Dep. de Educação, como órgão técnico e incentivador do ensino, tornando-se seu trabalho simplesmente burocrático, face à carência de elementos especializados e técnicos na SEC.

Verifica-se, outrossim, que:

a) ao aumento da população escolar não correspondem um aumento quantitativo de unidades escolares, embora o Governo continue a mandar constituir e ampliar escolas.

b) a falta de prédios escolares trouxe, ~~causando~~ o-tresdobramento de turnos, causando, a supressão, das Associações-Escolares.

c) a remuneração paga aos professores é insuficiente, o que provoca o abandono da carreira do magistério, a procura de outras ocupações mais rendosas.

Além disso, os cursos Normais mantêm-se quase ...

que alheios, por sua organização e funcionamento, aos problemas e objetivos da escola primária, mantendo o professorando em reduzidíssimos contatos com a mesma.

Das 2.500 aulas que, aproximadamente, são ministradas por ano na Escola Normal, apenas 80 ( 3,2% ) são realmente desenvolvidas junto à Escola de Aplicação.

Os programas de Curso Normal são enciclopédicos e extensos, não atingindo assim o objetivo de formar verdadeiros professores primários.

Os métodos, em geral, antiquados e empíricos-empregados nas escolas primárias constitui outro aspecto que deve ser encarado na questão.

Para sanar estas deficiências, torna-se imprescindível, da parte do Governo Federal:

a) uma cooperação mais efetiva, através do Fundo Nacional do Ensino Primário para a construção de educandários.

b) concessão de um número mais elevado de bolsas de estudo a fim de preparar equipes especializadas, que viessem ativar e vivificar o processo educativo.

c) ampliação dos convênios para o fornecimento da merenda escolar, pois a sub-nutrição é fator de repetência.

d) a fundação, no Estado, de um Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

.....

O ensino primário, em Santa Catarina, obedece, quase que inteiramente, às diretrizes da Lei Orgânica do Ensino Primário, baixada em 1946 pelo Governo Federal, já que a lei congênere do Estado segue as normas traçadas por aquela.

.....

A educação Pré-Primária é ministrada, neste Estado, em 66 Jardins de Infância, dos quais 64 são mantidos por entidades particulares, religiosas e leigas.

Quanto ao Ensino Primário, é ministrado através de 230 Grupos Escolares, 304 Escolas Reunidas, 4.280 Escolas Isoladas e 151 Escolas Supletivas.

O Ensino Profissional conta com 8 Escolas profissionais femininas, mantidas pelo Estado e 4 Centros de Iniciação Profissional.

.....

O Ensino Industrial é ministrado através da Escola Industrial de Florianópolis e pelas Escolas do SENAI, através de 22 Escolas Técnicas de Comércio, das particulares, e de 7 Cursos Práticos, além dos cursos do SESC, processa-se o Ensino Comercial.

O Ensino Agrícola é feito através de cursos rápidos, sob a responsabilidade da Secretaria de Agricultura, em combinação com o Ministério de Agricultura.

Recentemente, foi criado o Ensino Emendativo, para crianças surdas ou de inteligência deficitária.

O Ensino Secundário é ministrado através de 7 Colégios, sendo 2 estaduais e 5 particulares e 45 Ginásios, 4 estaduais e 41 particulares.

São os seguintes os estabelecimentos de Ensino Normal:

23 Escolas Normais ( 3 estaduais e 20 particulares), um Instituto de Educação Estadual e 93 Cursos Normais Regionais - (81 estaduais e 12 particulares ).

Quanto ao Ensino Superior, é ministrado pelos seguintes estabelecimentos, localizados na Capital do Estado:

Faculdade de Direito  
Faculdade de Medicina  
Faculdade de Farmácia e Odontologia  
Faculdade de Ciências Econômicas e Serviço Social.  
Acha-se em fase de Construção a Cidade Universitária.